

Apoio de Roriz custa a sair

O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, quer mais tempo para decidir se, “como pessoa física”, entra ou não na campanha de Valmir Campelo (PTB) ao Palácio do Buriti.

Ao contrário do que havia anunciado, Roriz preferiu não definir as condições de seu apoio ao candidato esta semana.

“Participarei das eleições como autoridade jurídica. Afinal, tenho responsabilidade pela condução do processo eleitoral”, disse o governador, depois de se encontrar com o ministro dos Transportes, Rubens Bayma Denys.

Roriz foi ao ministério pedir recursos para a continuação das obras do metrô, paralisadas há uma semana:

Fora — Apesar das negativas, o secretário-adjunto de Comunicação do Buriti, Mássimo Manzolilo, reconheceu que o mais provável é que o governador não entre na disputa.

“Ele ainda não se decidiu, mas a tendência é se afastar da campanha”, informou Manzolilo.

O governador também fez um comentário enigmático sobre a pesquisa do Ibope que mostrou, pela primeira vez desde o início da eleição, o petista Cristovam Buarque (43%) na frente de Valmir (40%).

“O levantamento indica a posição atual de cada candidato. Os partidos crescem de outra forma, com trabalho ininterrupto, mesmo sem eleição”, avaliou.